

Centro Hospitalar e Ordem dos Médicos num impasse

Saúde Reunião desta semana foi inconclusiva, mas um novo encontro estará já marcado para o dia 21. Clínicos estão preocupados com a prestação de cuidados à população

Rui Cunha

Carlos Cortes, presidente da secção regional do Centro da Ordem dos Médicos, assinalou ontem que várias entidades – a própria Ordem, utentes, sindicatos ou autarquias – têm feito avaliações negativas sobre o funcionamento do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, que agrupa os hospitais de Aveiro, Águeda e Estarreja. No entanto, diz que compete a quem nomeou a administração – isto é, o Ministério da Saúde – fazer a avaliação sobre se a equipa gestora tem condições para se manter.

Carlos Cortes sugere a criação de um grupo de trabalho para analisar o funcionamento do agrupamento de hospitais, onde, segundo ele, está “em causa” a qualidade dos cuidados de saúde. Essa preocupação foi, de resto, manifestada por vários médicos que trabalham no centro hospitalar durante uma reunião recente convocada pela Ordem, acrescentou. De acordo com o responsável, há “situações graves” sinalizadas, por exemplo, nas urgências ou na hematologia.



Ordem dos Médicos está apreensiva com situação em Aveiro

Carlos Cortes adverte que Aveiro “já perdeu várias valências” e “está em risco de perder mais”, havendo “vários médicos” com vontade de abandonar o centro hospitalar.

Esta semana realizou-se uma reunião entre a administração hospitalar e a Ordem para analisar a situação dos cuidados de saúde em Aveiro, mas o encontro foi inconclusivo. Em causa, segundo os gestores hospitalares, estava a denúncia de alegada “desmotivação do pessoal médico, medo, atitudes perse-

cutórias, falta de idoneidade para a formação médica, perseguição de sindicalistas, intimidação, relações de trabalho degradadas e falta de espírito de auto-crítica do conselho de administração”. A versão da administração é a de que Carlos Cortes decidiu retirar-se quando “da parte do centro hospitalar se desejava esclarecer as situações”, à luz de uma “política de gestão aberta e transparente”. Face ao actual impasse, estará já agendada uma nova reunião para dia 21.

Encontro no Parque Santa Cecília



Iniciativa acontecerá durante a tarde deste domingo

O Parque Santa Cecília, em São Bernardo, acolherá, domingo, a partir das 14.30 horas, o II Encontro no Parque.

Depois do sucesso do ano passado, os comerciantes de São Bernardo, com o apoio da Junta de Freguesia, promovem mais uma edição desta iniciativa, com o objectivo de dinamizar a economia e promover momentos de convívio entre os membros da comunidade.

O II Encontro no Parque termina por volta das 18 horas. Pelo meio, estarão os professores Vítor Monteiro e Catarina Ferreira a fazer demonstrações de Zumba; e desfilarão crianças e adultos com a colecção Primavera-Verão e óculos de sol, pelas lojas “TraquinasKids”, “ZIZA” e Centro Óptico Aveirense. Os momentos musicais contarão com a presença de Joana Felício e do DJ Paulo Dallot. As demonstrações de cabeleireiro e estética estarão a cargo de Isabel Lopes, Olga Almandra, Teresa Esteves, Elixir e Belmira Maio.

Durante esta tarde, haverá, ainda, espaço para um momento de dança contemporânea, pela professora Sandra Leite, com coreografia de Rita Pinheiro.CR

“Arte e Identidade” traz crítico e pintora para debate no Museu



João Pinharanda participa em palestra no Museu de Aveiro

AMANHÃ “Arte e Identidade” é o título da conferência que o crítico de arte João Pinharanda profere, amanhã, no Museu de Aveiro, no âmbito de um ciclo de palestras organizado pela unidade museológica aveirense. A sessão (18 horas, com entrada livre) conta ainda com a participação da pintora Marian Van Der Zwaan e do professor da Universidade de Aveiro Carlos Jalali.

“Falamos de crise e recessão também cultural e de valores? E como se mede esta crise e recessão? Há crise e recessão ou mudança e transformação?” Estas são algumas das interrogações a que João Pinharanda procurará dar resposta na conferência de amanhã.

João Pinharanda foi professor no Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa e no ISCTE, tendo, por outro lado, presidido à Secção Portuguesa da Associação Internacional dos Críticos de Arte, entre 2004 e 2007.

Do seu currículo consta ainda

o cargo de director de programação do Museu de Arte Contemporânea de Elvas e a participação em numerosos júris de exposições e prémios de arte em Portugal, Espanha e Brasil. Actualmente, é responsável pela colecção de arte da Fundação EDP.

A artista holandesa Marian van der Zwaan, outra oradora na palestra, já teve em exibição em Aveiro a exposição “High Heel Passenger”, um projecto em espaço livre que esteve instalado na Praça Marquês de Pombal. Numa base de blocos de cimento com um peso total de 7,5 toneladas, numa área de 250 metros quadrados, a artista plástica - descendente de pai holandês e mãe açoriana - expôs seis telas que visavam a denúncia do tráfico de seres humanos, num trabalho com o apoio da UNESCO.

Carlos Jalali, por sua vez, é professor no Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro.RC

“Memórias da nossa região”

O **Diário de Aveiro** dá continuidade à rubrica “Memórias da nossa região”, que leva até aos leitores o passado e o presente da região, através da publicação de imagens de duas épocas distintas. Fica, também, o desafio aos leitores para que nos enviem imagens antigas que permitam perpetuar as memórias da região. Para tal, as fotografias podem ser enviadas para o e-mail: diarioaveiro@diarioaveiro.pt. FOTOS: ANTÓNIO FERREIRA



Teatro Aveirense (aspecto em 1903)



Actualmente, o Teatro Aveirense está bem diferente

A MINHA JÓIA, LDA.

COMPRAMOS TODOS OS ARTIGOS OURO, PRATA, JÓIAS, RELÓGIOS CAUTELAS DE PENHOR

Cobrimos ofertas

Se não quiser vender... propor-lhe-emos um empréstimo!

Aberto das 9h - 12h30 e das 14h - 18h e Sábados das 9h - 13h

Av. Dr. Lour. Peixinho, 176 1º, sl 5, AVEIRO
T. 234 424 051 | aveiro@prestiminho.pt

VAMOS A CASA / PRIVACIDADE